

ATA DE REUNIÃO

IV Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho Intersectorial Estadual (GTIE) da PNAISARI

Data: 08/02/2021.

Local: Sala virtual da plataforma Zoom, sob o endereço eletrônico <https://us02web.zoom.us/j/83434405855?pwd=eWF1QIRMZXhLUEZJMTNCV0UvNm5OUT09>.
Horário: das 9:00 às 12:00.

Contexto da reunião

Realização da quarta reunião ordinária do Grupo de Trabalho Intersectorial Estadual (GTIE) da PNAISARI.

1. Lista dos participantes

Em lista de presença anexa.

2. Discussões durante a reunião

Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de 2021, deu-se início ao quarto encontro ordinário do GTIE da PNAISARI. A reunião iniciou com as boas vindas do coordenador da PNAISARI da SES e da coordenadora de saúde do DEGASE, por ser esta a primeira reunião ordinária do ano de 2021, em seguida foi feita uma rodada de apresentação. Christiane Zeitoune fez uma fala se despedindo da gestão da Coordenação de Saúde do DEGASE e apresentando Eliana Lobo como sua substituta na Coordenação. Vários membros do GTIE agradeceram o trabalho de 8 anos da Christiane à frente da Coordenação de Saúde do DEGASE e desejaram boa sorte em seus novos caminhos, dando as boas vindas à Eliana. Marden apresentou os pontos de pauta da reunião e o informe sobre a construção do I Webnário da PNAISARI do ERJ, que está previsto para ocorrer em meados de abril com metodologia de dois momentos em formato de mesas temáticas, no primeiro momento gestão e um segundo momento indicadores e temas transversais de equidade em saúde. Foi iniciada a primeira pauta com a discussão sobre a distribuição de medicamentos, insumos e materiais para a socioecuação. Yasmin, da Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da SES falou sobre a atualização da lista e medicamentos da SES que são disponibilizados após pedido realizado pelo DEGASE. Também sugeriu outra reunião para detalhar melhor o perfil, recursos e itens sobre a distribuição de medicamentos, insumos e materiais para a socioecuação, para atualização dessa lista. Christiane informou que também realiza compra de medicamentos e insumos (medicamentos básicos e insumos odontológicos) pelo DEGASE e que precisa incluir na relação com a SES medicamentos da atenção primária e materiais odontológicos. Informou que os custos não são altos, o farmacêutico do DEGASE vai encaminhar uma lista de medicamentos para serem atualizados junto à lista de medicamentos da SES. Dra. Vanessa do TJRJ trouxe uma possibilidade, que já foi feita anteriormente, de destinar recursos das prestações pecuniárias, pelo TJ, para compra de medicamentos para o DEGASE por meio de uma doação. É um recurso temporário até que a SES atualize a lista de medicamentos do DEGASE. Na SES também tem insumos e materiais que são disponibilizados conforme pedido do DEGASE também para curativos. Sobre esta pauta, foi informado por Marden os encaminhamentos da Reunião sobre Assistência Farmacêutica e insumos com desdobramentos para outras reuniões. Katia, da Coordenação de Atenção Psicossocial da SES informou sobre os desdobramentos da primeira reunião de coordenadores municipais de saúde mental, disse que a pauta da PNAISARI foi incluída como ponto de pauta desta reunião para propor a criação de estratégias psicossocial incluindo os adolescentes do DEGASE. Esses pontos de discussão e da proposta será rediscutida em março, tendo como sugestão a intersectorialidade, também, foi pautada a saúde mental infanto-juvenil no Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que conta com diversos atores técnico-político importantes. Essa discussão será digerido dos municípios para as regiões incluindo a PNAISARI

e as estratégias psicossociais para os adolescentes do DEGASE, contemplando diretrizes sobre o tema da desinstitucionalização. Emanuel e Adriana, da Superintendência de Unidades Próprias e Pré-Hospitalares da SES, comentaram sobre a pauta relativa ao fluxo dos hospitais estaduais com o DEGASE e foram discutidos os encaminhamentos da reunião que tivemos na semana passada, tais como: 1) Elaborar comunicação da Superintendência de Unidades Próprias e Pré-Hospitalares e a SAPV para os hospitais estaduais, contendo informações sobre o fluxo (sugestão: formato de folder); criar 2) Estratégias de sensibilização e informação com os municípios, com os pares desse grupo de trabalho e com os hospitais municipais e estaduais; 3) Estruturar uma regulamentação intersetorial reforçando os conteúdos da Portaria 745 envolvendo os hospitais municipais e estaduais, assinado pela SES, SEEDUC e SPC (polícia civil). Incluindo também um fluxo com a Atenção Primária em Saúde (APS); apresentar a minuta de proposta na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), do SUS, que cria um desenho de fluxo e proposta de regulamentação com fluxo em reforço à Portaria 745 do DEGASE para os hospitais municipais e estaduais, criando um fortalecimento da rede SUS e SUAS. Emanuel e Adriana sugeriu também a discussão sobre a notificação compulsória, formalizando a comunicação sobre os adolescentes nas unidades hospitalares e trabalhando também a questão epidemiológica. Silvana, da Superintendência de Vigilância da SES, levantou a discussão e a preocupação sobre que tipo de notificação será feita, violência e/ou agravos em saúde, ela entende que não seria uma notificação da violência pelo SINAN. Adriana pensou em uma ficha própria criada para as unidades hospitalares, com indicadores parecidos com o do SINAN, mas focado nos agravos em saúde, não no viés da violência. Representantes da justiça trouxeram grande contribuição sobre fluxos de casos de adolescentes que passam por violência, a DP tem interesse nas informações de informação sobre esse tema. Daiane, do DEGASE sugeriu que esse tema possa ser melhor discutido em reunião de desdobramento ainda este mês com as áreas envolvidas. Sobre o último ponto de pauta, que trata da reabertura da semiliberdade, Marden, da SES e Dra. Janaína, do MPRJ, informam que vêm a reabertura com muita preocupação por conta do aumento de casos da pandemia de Covid-19 no ERJ e por conta do deslocamento intermunicipal desses adolescentes. Os municípios que já retornaram são Duque de Caxias, Macaé, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu e Teresópolis, sendo que Niterói recomeçou no final de 2020. Christiane propôs que fosse comparilhado o link contendo informação sobre os dados de monitoramento do retorno da semiliberdade, que estão no endereço eletrônico <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1uTcLJbyla-2RzYSMI8EV63sYAXCAUgbOQ5tqdytkz8/edit#gid=242249904> este link foi dos resultados inicialmente para o município de Niterói e substituído por este novo link genérico de resultados para todos os municípios com unidades de semiliberdade <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1uTcLJbyla-2RzYSMI8EV63sYAXCAUgbOQ5tqdytkz8/edit?usp=sharing>. Daiane, do DEGASE, reforça que o POP 4 do DEGASE se desdobrou nos planos de contingenciamento municipais do Covid 19 para a semiliberdade, que se encontram no endereço eletrônico https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1uysmVnHP2vXjhTx3XwiRTsxoDvTh2_Vo. Marden trouxe a preocupação com o monitoramento das unidades de internação e internação provisória, pedindo ajuda deste GTIE para reforçar a importância da resposta dos municípios, sobretudo o município de Nova Friburgo que não nos dá retorno do monitoramento, as resposta do monitoramento dessas unidades encontram-se nos endereço eletrônico https://docs.google.com/spreadsheets/d/1w5uuHNkA-oVW1PR_3s2xziJuw6SwgMDXFp3oejuk3GQ/edit#gid=2076431034. Importante também informar o link contendo os planos de contingenciamento do Covid-19 para as unidades de internação e internação provisória: <https://drive.google.com/folderview?id=1irz0HmPcMAneRjxCriZ8xwrQRt56g1vy>. Dra. Vanessa, do TJRJ trouxe a preocupação com a vacinação dos privados de liberdade adolescentes, importante lembrar na quarta fase da vacinação a existência de adolescentes de 18 a 21 anos. Por último, a IV Reunião Ordinária do GTIE foi grava e se encontra no link https://youtu.be/c-cBI32_hWQ.

Encaminhamentos

- 1) Apresentar a proposta do I Webnário da PNAISARI do ERJ, previsto para ocorrer em meados de abril;
- 2) Entender melhor o perfil, recursos e itens em outra reunião a ser realizada sobre a distribuição de medicamentos, insumos e materiais para a socioeducação, para atualização da lista de pedidos do DEGASE. Envolver a Coordenação de Atenção psicossocial por conta dos medicamentos psiquiátricos;
- 3) O DEGASE ficou de encaminhar uma lista de medicamentos necessários para a Dra. Vanessa para que se possa fazer gestão junto aos promotores para destinar os recursos da prestação pecuniária, em forma de doação para o DEGASE;
- 4) Acompanhar os desdobramentos da construção de estratégias de saúde mental para os adolescentes do DEGASE nas reuniões de colegiado de Coordenadores Municipais de Saúde Mental e do Grupo Condutor da RAPS, que ocorrerão em março do corrente;
- 5) Levar a PNAISARI para discussão de gestão sobre esta política na Comissão Intergestores Regional (CIR);
- 6) Realizar nova reunião sobre a criação de fluxo da rede hospitalar com o DEGASE, incluindo a proposta de fluxo e em formato de regulamentação para a discussão na próxima reunião do GTIE, em março.